



12066. Evangelho de 3ª feira (07-11-2017) - Rm 12, 5-16^a; Sl 130; Lc 14, 15-24 - Um homem que estava à mesa disse a Jesus: “Feliz aquele que come o pão no Reino de Deus!” Jesus respondeu: “Um homem deu um grande banquete e convidou muitas pessoas. Na hora do banquete, mandou seu empregado dizer aos convidados: “Vinde, pois tudo está pronto”. Mas todos, um a um, começaram a dar desculpas. O primeiro disse: “Comprei um campo, e preciso ir vê-lo. Peço-te que aceites minhas desculpas”. Um outro disse: “Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-las. Peço-te que aceites minhas desculpas”. Um terceiro disse: “Acabo de me casar e, por isso, não posso ir”. O empregado voltou e contou tudo ao patrão. Então o dono da casa ficou muito zangado e disse ao empregado: Sai depressa pelas praças e ruas da cidade. Traze para cá os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos”. O empregado disse: “Senhor, o que tu mandaste fazer foi feito, e ainda há lugar”. O patrão disse ao empregado: “Sai pelas estradas e atalhos, e obriga as pessoas a virem aqui, para que minha casa fique cheia”. Pois eu vos digo: nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete”.



Visite nosso site: www.aparecidadasaguas.com

Recadinho: - É fácil arrumar desculpas razoáveis para não participar? - Em nossas comunidades há muita generosidade quando se trata de participar? - Que lugar ocupa o banquete da Eucaristia em nossa vida? - E o alimento da Palavra de Deus tem prioridade em nosso coração? - E o convite que Deus nos faz à solidariedade para com o próximo?

12067. O rompimento das barragens em Mariana (MG) - No dia 5 de novembro de 2015, rompeu-se a barragem do Fundão, da empresa Samarco, em Minas Gerais. Esta acabou danificando a barragem de Santarém, ambas no subdistrito de Bento Rodrigues, a 35 km do centro do município de Mariana, cidade histórica mineira, a 124 km de distância de Belo Horizonte (MG). A mineradora Samarco, empresa fundada em 1977, que produz pequenas bolas de minério de ferro usadas na produção de aço, é controlada pela Vale e pela anglo-australiana BHP Billiton. Ela opera em Minas Gerais e no Espírito Santo e é a 10ª maior exportadora do país. Após a tragédia, a empresa suspendeu as atividades de mineração na região. O governo de Minas embargou o licenciamento de funcionamento da empresa, que não pode extrair minério até o cumprimento de exigências de segurança. As barragens continham lama, resultante do rejeito da produção de minério de ferro. De acordo com a Samarco, o rejeito é composto, em sua maior parte, por areia e não apresenta nenhum elemento químico danoso à saúde. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis confirmou que a lama é composta principalmente por óxido de ferro e areia. A Vale despejou rejeitos também em outra mina, a Alegria, que fica na região.

A barragem do Fundão, que é maior, se rompeu e transbordou para a de Santarém. De acordo com o Ibama, o volume extravasado foi estimado em 50 milhões de metros cúbicos, quantidade que encheria 20 mil piscinas olímpicas. O subdistrito de Bento Rodrigues, em Mariana, foi tomado pela lama que saiu das barragens e ficou devastado. A avalanche destruiu a maioria dos imóveis. Mais de 600 pessoas ficaram desabrigadas e foram resgatadas pelo Corpo de Bombeiros ou fugiram para partes altas do distrito, mas afirmaram que nenhum sinal de alerta foi emitido. A Samarco admitiu que avisou moradores somente por telefone, mas servindo-se de uma lista de telefones públicos, nenhum de morador, e muitos desatualizados! O governo federal liberou o saque do Fundo de Garantia aos atingidos pelo desastre.

Além de Bento Rodrigues, seis localidades de Mariana (MG) foram atingidas. O detrito das barragens tomou conta do rio Gualaxo e chegou ao município de Barra Longa, a 60 km de Mariana. A lama chegou também ao rio Doce, e o abastecimento de água foi interrompido em municípios mineiros como Governador Valadares e em municípios do Espírito Santo. Foram identificados 16 corpos de falecidos, 3 não identificados e 3 considerados desaparecidos!

12068. Conclusões do trágico desastre de Minas Gerais em Novembro 2015!? - As de sempre! O que prevalece em nosso País é o poder, a ganância, o egoísmo, o desrespeito à Humanidade! A mesma lama que causou tanta destruição, é a lama que conduz o País do futuro. - Que futuro?! Nunca se verá uma resposta Justa!